

ESCOLA ESTADUAL ULYSSES GUIMARÃES – ENSINO FUNDAMENTAL

Rua Marechal Floriano nº 115 - fone/fax 44 3575 1133.

CEP: 87320-000 - Centro - Roncador - Paraná

Grupo de Estudos aos Sábados
Os Desafios Educacionais Contemporâneos
Inventário de Experiências

Prevenção ao Uso Indevido de Drogas

Participantes:

Lorentina Lopes Barroso
Marlene Costa de Oliveira
Marilyn Jayne Mendes dos Santos
Nilza Homem de Carvalho
Solange Aparecida de Castro
Valdirene Miranda de Souza
Vaneide Miguel Ribeiro Slobodjan

Roncador, outubro de 2010

1. Introdução

As leituras proposta nos grupos de estudos abordando temas vinculados “A trajetória dos desafios educacionais contemporâneos na Rede Pública Estadual de Ensino no Paraná”, nos fez refletir sobre a necessidade de proporcionar aos alunos, conhecimentos que os capacite no sentido de enfrentar situações postas pela realidade social, no sentido de orientá-los quanto ao uso indevido de drogas , a violência , preservação do meio ambiente, cidadania, educação , direitos humanos e situações de preconceito.

Mediante esta realidade social, a prática pedagógica deve ser contextualizada e interdisciplinar, promovendo situações de esclarecimento e conscientizando os alunos de como se prevenir em relação a esses problemas .

Desse modo, estaremos problematizando o que propõe as DCEs para a Educação Pública do Paraná, onde a prática pedagógica deve ser pautada em uma metodologia contextualizada e contínua, sem fragmentar o trabalho dos educadores em projetos isolados, tais temas devem ser trabalhados significativamente em todas as disciplinas do currículo, sendo contemplados no PPP da escola e PTD do professor.

2 .Relação Teoria e Prática

2.1 Apresentação

A atualidade tem trazido alguns temas relacionados aos desafios educacionais contemporâneos, tais como violência, drogas, sexualidade entre outros. Ao refletir sobre a função social da instituição educativa enquanto um segmento da sociedade que interfere e sofre influências do meio, evidencia-se o papel fundamental de discutir, planejar e executar ações que contribuam para despertar o interesse e a conscientização de forma que a pessoa seja capaz de compreender os riscos vivenciados em situações que o exponha , agrida e o prejudique em sua vida social devido ao uso indevido de drogas.

Portanto, reconhecer que a escola tem como função a formação do ser, pode-se inferir que o caminho viável é discutir e atentar para a saúde integral, cuja função

é a condição vital do ser humano em seus aspectos biológicos, psicológicos e sócio-ambientais, desenvolvendo as suas práticas metodológicas nas ações de prevenção das doenças individuais e coletivas (físicas, mentais e sociais) e promoção da saúde e bem estar social, considerando as múltiplas dimensões humanas e a diversidade de patologias não orgânicas geradas pelo uso indevido de drogas que ameaça a vida do homem gerando conflitos familiares que refletem de forma negativa na sociedade.

A problematização relacionada ao uso indevido de drogas foi:

“Como desenvolver um trabalho contínuo sobre drogas, de forma a despertar no educando o interesse em saber os males causados pelo uso dela na saúde do indivíduo, na família e na sociedade?”

2.2 Fundamentação Teórica.

Pensar numa proposta de ação fundamentada em conhecimentos, valores e atitudes que valorize a saúde física, mental e social do homem requer a necessidade de compreender o público alvo da ação; os adolescentes e jovens.

Haja vista, que a adolescência consiste num período que sofre alterações orgânicas e biológicas que levam à maturidade para a vida sexual e alterações comportamentais. Sendo este um grupo vulnerável aos apelos do meio, que na maioria das vezes acaba sucumbindo à pressão e a necessidade de integração ao grupo tornando-se um usuário de diversos tipos de drogas.

Nesta perspectiva, a escola como instituição social tem o papel de proteção ao adolescente, por entender que a ela cabe construir um contexto de esclarecimento e promoção da importância da saúde, integrando temas que favoreçam o desenvolvimento quanto ao esclarecimento dos fatores de risco e os de proteção.

“ Fatores de riscos são circunstâncias sociais ou características da pessoa que a tornam mais vulnerável a assumir comportamentos arriscados como o de usar drogas”.

“Fatores de proteção são os que contrabalançam as vulnerabilidades, fazendo com que a pessoa tenha menos chance de assumir esse comportamento”. (ALBERTANI, SSCIVOLETTO, ZEMEL, 2008,P.118)

Para efetivar um trabalho sobre os fatores de risco e de proteção, a comunidade escolar deve enfatizar uma visão despojada de preconceito, autoritarismo e amedrontadora sobre a temática drogas.

Neste sentido, para haver uma atuação educativa eficaz todos os segmentos da comunidade escolar devem adotar uma postura que favoreça o diálogo, ampliando o espaço de participação, realização e não de fracasso ou exclusão.

Dentre os desafios educacionais postos na contemporaneidade, a temática relacionada ao uso indevido de drogas aponta-se como uma complexidade que permeia toda a sociedade pelo fato que torná-se atrativa, persuadindo jovens e adolescentes em utiliza-la para sentirem-se pertinentes ao grupo.

Desse modo, sua complexidade abrange uma dimensão que somente por meio de um trabalho consciente, sistemático e pedagogicamente alicerçado em valores e atitudes, ações educativas que sejam capazes de responder as necessidades e expectativas de jovens e adolescentes.

È importante que a abordagem no contexto escolar se faça em clima tranqüilo, sem acusações e preconceitos e se pautem no diálogo e na reflexão sobre o significado do uso da droga, as conseqüências que ela provoca e a possibilidade da adoção de comportamentos favoráveis a uma vida saudável.

Segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais, propõe-se que sejam considerados os princípios metodológicos necessários a cada momento histórico, adequados ao ensino da atualidade.

Neste sentido, se faz necessário considerar que o problema do uso de drogas está disseminado em todos os lugares. Assim, como são muitos e diversos os fatores que causam os problemas decorrentes do uso de drogas, uma ação isolada não é suficiente. São necessárias ações conjuntas, realizadas no contexto escolar, uma vez que a instituição educacional tem uma estrutura organizada, capaz de passar informações e orientações abrangendo e envolvendo aspectos que vão desde a formação da personalidade do indivíduo até questões familiares, sociais, legais, políticos e econômicos.

Sendo assim, não se trata de um trabalho pontual e fragmentado diante da constatação do consumo de drogas, mas de uma decisão de atuar na formação integral dos alunos de acordo com as circunstâncias do mundo de hoje, pois o uso de drogas é um dos problemas sociais que deve ser considerado e enfrentado em

situações pedagógicas significativas que superem esse mal que atinge jovens , adolescentes e adultos em geral.

2.3 Metodologia

Diante do crescente número de adolescentes que estão envolvidos com drogas (lícitas e ilícitas) nas escolas, sociedade e na família, foram realizadas atividades para atender a necessidade de conscientizar, despertando o interesse dos alunos a perceber a gravidade e as consequências que as drogas trazem para o organismo, prejudicando a saúde,o relacionamento familiar e também a relação com o grupo social.

Durante o trabalho realizado foi utilizada uma metodologia interdisciplinar abrangendo as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, envolvendo o trabalho pedagógico realizado na escola de forma contínua, sobre a prevenção ao uso indevido de drogas.

Foram realizadas durante as aulas estudos, discussões e diálogos com alunos e professores sobre o tema com uma metodologia dinâmica e mobilizadora, dando oportunidade de fortalecimento do senso de identidade social no relacionamento com grupos saudáveis, utilizando-se como material de apoio para direcionar o trabalho, a apresentação do filme “Escritores da Liberdade”. A partir deste momento, os professores envolvidos com as atividades propuseram aos alunos que trabalhassem em grupos de forma lúdica com músicas que falassem sobre o tema, com as seguintes sugestões; “Drogas Nunca Mais” de Dunga, “Diga não as drogas” de Alexandre Pires. “Sexo e Drogas” do grupo Capital Inicial. “É preciso saber Viver “ do Titãs, resultando o trabalho em paródias e dramatizações.

A partir disso, foi trabalhado com poesias, interpretações e declamações, onde os professores sugeriram que os educandos utilizassem as seguintes poesias: “ Drogas” de Tainara da Conceição Souza, “ Só Quem Não pensa usa Drogas” de Raimundo Nonato da Silva, “ Cachimbo Maldito” de Benedito Moraes de Carvalho, “ O Vale da Sombra” de César Moura, e “ Overdose” de César Moura, e também as pesquisadas pelos alunos, os mesmos puderam compor novas poesias e expondo-as em mural.

Em seguida realizou-se uma palestra com as famílias e toda comunidade escolar sobre as drogas, onde foram feitos depoimentos de ex-dependentes químicos que superaram o vício e hoje ajudam outras pessoas.

Dando continuidade ao trabalho dos alunos, os mesmos pesquisaram na biblioteca e laboratório de informática sobre o aumento da violência relacionada as drogas, número de consumidores do sexo masculino e feminino, mortalidade devido ao uso de drogas. Depois disso fizeram a produção e interpretação de tabelas e gráficos dos assuntos pesquisados e discutidos em debate.

Para finalizar os trabalhos propostos, um grupo de alunos do programa “Viva Escola”, apresentou uma peça teatral relacionada ao tema, sendo que a mesma foi socializada em outras escolas do município.

2.4 Referências

ALBERTANI, Helena M. B.; SCIVOLETTO, Sandra; ZEMEL, Maria de Lurdes S. Prevenção do uso de drogas: fatores de risco e fatores de prevenção. In: **Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas**. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas/Ministério da Educação, 2008.

CARNEIRO, Henrique Soares. As drogas no Brasil: entre o delírio e o perigo. **Revista Nossa História**. 33. ed. [S.l.]: Julho, 2006

FILME: Freedom Writers, EUA, 2007. Direção: Richard LaGravenesa. Produção: Danny Devito, Michael Shomberg. Stacey Sher. Duração: 123 min. Acesso em: 15/set/2010.

MÚSICAS: Drogas nunca mais. Com: Arnóbil/ Ítalo. Estilo: Gospel Religioso. www.google.com.br. Acesso em: 10/set/2010

Diga não as drogas: Alexandre Pires: Gravadora: Sony & BMG. Ano de lançamento: 2004. www.google.com.br Acesso em: 10/set/2010

É preciso saber viver: Titãs: Compositores: Erasmo Carlos/ Roberto Carlos.

www.google.com.br Acesso em: 10/set/2010

Meu guri. Chico Buarque: Jan, 1982, Ariola.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa.** Curitiba, SEED, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Ciências.** Curitiba, SEED, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Matemática.** Curitiba, SEED, 2008.

3 – Resultados

O grupo de estudos 2010, Desafios Educacionais Contemporâneos, relacionado à temática do uso indevido de drogas, contribuiu para importantes resultados à nível de comunidade escolar; no sentido de socialização interdisciplinar de ações pedagógicas que promoveram um maior conhecimento em relação às consequências do uso indevido de drogas, bem como favorecer situações na possibilidade de uma vida mais saudável.

A equipe participante, concluiu que esta modalidade de capacitação é de fundamental importância para a prática pedagógica dos professores atendendo as necessidades dos alunos e da sociedade.